

O ENSINO DO HANDEBOL EM ALUNOS DE ENSINO FUNDAMENTAL DE ESCOLAS PÚBLICAS DE LAGES/SC

Bruno Medeiros Boeira¹
Francisco José Fornari Sousa²

RESUMO

Introdução: O professor é responsável pelo método de ensino através de análise quanto ao público alvo, cabe a ele aplicar de forma correta a iniciação do handebol, bem como dar sequência do ensino de acordo com a metodologia adequada. **Objetivo:** pesquisar a base metodológica de ensino da modalidade esportiva Handebol. **Metodologia:** pesquisa de campo descritiva e diagnóstica no qual foram entrevistados dezoito professores da rede de ensino público municipal e estadual da cidade de Lages SC. O instrumento e coleta de dados foram através de questionário aos professores com perguntas fechadas e semiabertas sobre o tema, analisados através de estatística básica (f e %) e apresentados na forma de tabelas. **Resultados:** Em relação aos resultados, o quadro efetivo está equilibrado pois exatamente metade dos entrevistados é temporário, a maioria dos profissionais são formados na área e alguns com curso de pós-graduação e mestrado, o esporte em sua totalidade é trabalhado com frequência pelos profissionais, os métodos utilizados no esporte em geral divergem mas metade dos entrevistados aplica com coerência bibliográfica, o handebol é bem aceito pelos profissionais, faz parte do planejamento escolar anual e mais da metade dos profissionais aplica o método ideal para lecionar o handebol. **Conclusão:** Conclui-se então que os profissionais da área estão trabalhando o handebol, porém, cerca de metade dos entrevistados não aplica a metodologia de acordo com a especificação de autores especialistas em handebol.

Palavras-chave: Handebol. Metodologia. Educação Física.

¹ Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

² Professor da disciplina de TCC do Centro Universitário UNIFACVEST.

**THE HANDBALL IN TEACHING STUDENTS OF PUBLIC SCHOOLS BASIC
EDUCATION LAGES / SC**

Bruno Medeiros Boeira¹
Francisco José Fornari Sousa²

ABSTRACT

Introduction: The teacher is responsible for a teaching method for teaching from a public target, for a correct application and an initiation to the exercise, as well as for sequencing the teaching according to an appropriate methodology. **Objective:** To understand a methodological basis of teaching of the sports modality Handball. **Methodology:** descriptive and unqualified diagnostic field survey interviewed eighteen teachers from the municipal and state public education network of the city of Lages SC. The instrument for collecting data for the teachers' questionnaire with closed and semi-closed questions on the subject, the basic statistics exam (f and %) and the form of tables. **Results:** In relation to the results, the actual picture is balanced by means of the temporary interviewees, a majority of the professionals are trained in the area and some with a postgraduate and masters course, the sport in its entirety is frequently worked for professionals, the Methods used in the test generally differ but half of the interviewees apply with bibliographical coherence, handball is well accepted by professionals, it is part of annual school planning and more than half of medical services is the ideal method for handling handball. **Conclusion:** It is concluded that the professionals of the area work handball, however, about half of the interviewees do not apply a methodology according to a specification of authors specializing in handball.

Keywords: Handball. Methodology. Physical Education.

¹ Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

² Professor da disciplina de TCC do Centro Universitário UNIFACVEST.

1. INTRODUÇÃO

Baseado na vivência de estágio pode-se observar a necessidade de uma revisão na metodologia aplicada pelos profissionais de educação física. Percebi que os exercícios de introdução estão sendo realizados de forma muito ampla sem respeitar a faixa etária dos educandos, observando os princípios de individualização (EHRET et al., 2002), ou seja, idade a qual submeter cada aluno ao método correspondente.

Desta forma, pensando no contexto de iniciação esportiva, pretendo mostrar através de revisão bibliográfica, as práticas metodológicas de autores que trazem a forma ideal de aplicar o esporte bem como o handebol escolar, sem que traga prejuízos ao educando.

Será realizada uma pesquisa de cunho profissional com os professores de Educação Física das redes de escolas públicas do município de Lages, Santa Catarina. Partindo da ideia de que o educador deve estar em constante adequação sobre os conteúdos para passar aos educandos, será observado em análise criteriosa qual a constante de conhecimento sobre a modalidade de handebol que os profissionais estão lecionando, caracterizando-as por metodologias à serem aplicadas.

2. INICIAÇÃO ESPORTIVA E ESCOLA

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais, Brasil (1997), o ensino fundamental é dividido em dois ciclos: fundamental I e II. Existem métodos preconizados para serem trabalhados na educação física que divergem de um módulo para outro, seguindo a recomendação da iniciação ao esporte. Ambos ciclos trabalham o desenvolvimento integrado das funções motoras dos educandos, podendo utilizar o esporte, porém de formas aplicadas com adaptações de acordo da faixa etária.

Santos (2003) demonstra que ensinar esporte de forma indireta é possível e ajuda no desenvolvimento integral do aluno, trazendo através do lúdico, métodos que envolvam situações que irão proporcionar a integralidade motora e cognitiva do aluno.

Para Tenroller (2004) a criança tem o período do desenvolvimento motor e cognitivo, e aplicar cargas de treino em crianças com menos de 10 anos de idade, pode gerar grandes danos as suas transformações físicas e cognitivas.

A prática esportiva no ensino fundamental, sugere-se métodos que abrangem de forma específica e correta, seguindo padrões preconizados bibliograficamente, Xavier (1986), foi um dos pioneiros em dissolver a Educação Física esportista em métodos aplicados ao

ensino, trazendo métodos básicos que definem métodos específicos de se aplicar o esporte.

“Um dos aspectos mais difíceis de se trabalhar com iniciação, é que o aluno ainda não possui um plano mental do que realmente é uma sessão de prática desportiva.” (SANTOS, 2003, p.98)

Tendo em vista este embasamento que Santos (2003) trouxe que no handebol o aluno tem certas dificuldades para se iniciar a prática devido ao seu alto número de regras e movimentos específicos o que não sendo ensinado da maneira certa causa estranheza a ele que não está acostumado a regras e movimentos pré-definidos. Contudo, com métodos aplicados de maneira correta e de acordo com a faixa etária do aluno venha a ser o ideal e conquiste o mesmo.

2.1 Handebol na escola

A definição que Tenroller (2004) traz sobre o Handebol é que ele surgiu pela fusão do futebol de campo e basquetebol, porém, com regras diferentes. Pode ser praticado em areia e campo, este último pouco popular, mesmo sendo o propulsor inicial do esporte.

O handebol é uma modalidade muito conhecida nas escolas públicas e particulares do Brasil. É também uma modalidade que exige habilidades específicas bem simples, como correr, saltar e arremessar; portanto de fácil aprendizagem para crianças e que pode ser bem aproveitada pelos professores (...) (SANTOS 2003, p.11).

Ehret et al. (2002), demonstra que não somente na vida esportiva o educando iniciante no handebol tem bons frutos, mas também é um esporte multidisciplinar, pois: possibilita a uma ampla experiência de movimentos, trabalha coordenação geral, fortalece a musculatura e trabalha raciocínio lógico.

Para se trabalhar iniciação esportiva, tanto escolar como rendimento, deve ser abordado métodos os quais neste artigo serão utilizados os propostos por Greco (1998) Xavier (1986) e Tenroller (2004), esse último trás abordagens específicas sobre a metodologia a ser utilizada no handebol visando o ensino fundamental do 1º ao 9º ano. “Costuma-se dizer que metodologia é o caminho para atingir os objetivos propostos”. (GONÇALVES 2006, p.180)

Tenroller (2004) divide a iniciação esportiva no handebol em oito métodos: Parcial ou analítico, global, misto, global em forma de jogo, séries de jogos, recreativo, transfer e oposição. Utilizar métodos de ensino sugere forma organizada e sistemática criando ambientes que serão favoráveis aos resultados almejados.

De acordo com Greco (1998), o professor deve escolher uma determinada metodologia e praticá-la durante o processo de aprendizagem, sendo fiel a este método para se

obter êxito em suas aulas, verificando-se um dos mais importantes aportes pedagógicos que o docente oferece ao seu aluno.

Objetivamente o esporte no ensino fundamental é de fato para se trabalhar o desenvolvimento motor, o qual deve manter a linha adequada de acordo com a faixa etária e não exercer esforços além do limite maturacional (GO TANI et al, 1988). Uma especialização precoce pode exercer no jovem uma formação especializada e futuramente não alcançar os objetivos de desenvolvimento motor estimados (EHRET et al., 2002).

Darido (2003) disserta que construtivamente o esporte na escola tem como objetivos a autonomia individual e o prazer, sendo o aluno o reconhecedor da importância da atividade física trabalhando o condicionamento físico e aprendendo o esporte, não o tratando como rendimento, mas sim como conhecedor dos benefícios que esta atividade o trás.

3. METODOLOGIA

Foi realizado uma pesquisa de campo descritiva e diagnóstica, pois, conforme cita Andrade (2010, p.112): “[...] uma das características da pesquisa descritiva é a técnica padronizada da coleta de dados, realizada principalmente através de questionário e da observação sistemática.”

Ainda, Andrade (2010 p.130) faz referência à amostra de dados:

Como é praticamente impossível estudar uma população inteira, ou todo universo dos elementos, escolhe-se determinada quantidade dos elementos de uma classe para objeto de estudo, os sujeitos de uma pesquisa, ou seja, os elementos que serão investigados, compõem uma amostra da população.

Então, segundo Lakatos e Marconi (2003 p.223) foi definida a escolha da amostragem probabilística aleatória simples, que afirma:

[...] quando a pesquisa não é censitária, isto é, não abrange a totalidade dos componentes do universo, surgindo a necessidade de investigar apenas uma parte dessa população. O problema da amostragem é, portanto, escolher uma parte (ou amostra), de tal forma que ela seja a mais representativa possível do todo e, a partir dos resultados obtidos, relativos a essa parte, poder inferir, o mais legitimamente possível, os resultados da população total, se esta fosse verificada. [...] baseia-se na escolha aleatória dos pesquisados, significando o aleatório que a seleção se faz de forma que cada membro da população tinha a mesma probabilidade de ser escolhido. Esta maneira permite a utilização de tratamento estatístico, que possibilita compensar erros amostrais e outros aspectos relevantes para a representatividade e significância da amostra. Divide-se em: aleatória simples.

Farão parte da pesquisa professores de ensino fundamental dos anos iniciais da rede pública municipal e estadual da cidade de Lages/SC. Segundo dados da secretaria da educação de Lages e gerência de ensino regional de educação de Lages, até dado momento da pesquisa, são oitenta e dois, e, cento e treze profissionais, respectivamente matriculados e

lecionando nas escolas da cidade. Somados esses, são 195 professores de Educação Física.

Haja visto que Lakatos E Marconi (2003 p.164) afirmam: “Em geral, é suficiente realizar a mensuração em 5 ou 10% do tamanho da amostra, dependendo, é claro, do número absoluto dos processos mensurados.” Partindo deste pressuposto foram investigados dezoito profissionais em educação física de Lages/SC, sendo esses oito da rede municipal e oito da rede estadual.

Os dados foram analisados através de estatística básica (f e %) e discutidos com base nos autores da área.

3.1 Análise e discussão dos dados

A tabela 1 detalha o grau de escolaridade dos professores, nos quais (n=2, 11,11%) não tem o superior completo, (n=2, 11,11%) tem o nível superior completo, (n=12, 88,89%) são pós-graduados e (n=2, 11,11%) são mestres.

Tabela 1. Nível de formação.

	f	%
Superior incompleto	2	11,11%
Superior completo	16	88,89%
Pós-graduado	12	66,67%
Mestre	2	11,11%
Total	18	100%

Fonte: dados da pesquisa.

Com as exigências colocadas com a formação profissional dos educadores, ocorre que os mesmos devem estar se atualizando periodicamente, isso é, procurando cursos e aperfeiçoamentos através de pós-graduações e mais pedagogicamente em mestrados, para assim estarem atualizados frente a essa crescente reciclagem que a empregabilidade no mercado de trabalho requer (PATRIARCA; ONOFRE; MASCARENHAS, 2008).

Em relação a tabela 2 (n=9, 50%) possuem vinculo efetivo e (n=9, 50%) são professores temporários.

De acordo com a LDB (2002), os professores em atuação na educação escolar devem no mínimo estar cursando licenciatura correspondente com a qual está lecionando, caracterizando assim a formação exigida. Objetivando, claramente, que o ideal e prioridade é com o educador graduado.

Art. 62 – “A formação de docentes para atuar na Educação básica far-se-á em nível

superior, em curso de licenciatura, de graduação plena em universidades e institutos superior de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade normal” (LDB, 2002, p.97).

Tabela 2. Sua colocação com o vínculo empregatício

	f	%
Efetivo	9	50%
Temporário	9	50%
Total	18	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

De acordo com a tabela 3 (n=12, 66,67%) gostam e trabalham com bastante frequência o handebol, (n=6, 33,33%) priorizam outras atividades, mas não deixam de trabalhar o esporte revelando que o esporte vem sendo trabalhado com certa pontualidade pelos profissionais.

Tabela 3. Visão metodológica sobre o esporte.

	f	%
Gosto, trabalho com grande frequência.	12	66,67%
Priorizo outras atividades corpóreas, porém, não deixo o esporte de lado.	6	33,33%
Não trabalho pois acredito que não seja um conteúdo adequado para educação física escolar.	0	0
Total	18	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

Os Pcn's (BRASIL, 1997) trazem as bases metodológicas de ensino sobre os temas a serem aplicados, revelando que um conteúdo somente não pode ser trabalhado de forma unanime, pois, o desenvolvimento do educando na escola deve ser de forma integral, ou seja, ele deve vivenciar vários aspectos de cultura corporal, não somente trazendo sua aula ao contexto esportivo.

A Educação Física escolar pode sistematizar situações de ensino e aprendizagem que garantam aos alunos o acesso a conhecimentos práticos e conceituais. Para isso é necessário mudar a ênfase na aptidão física e no rendimento padronizado⁴ que caracterizava a Educação Física, para uma concepção mais abrangente, que contemple todas as dimensões envolvidas em cada prática corporal. É fundamental também que se faça uma clara distinção entre os objetivos da Educação Física escolar e os objetivos do esporte, da dança, da ginástica e da luta profissionais, pois, embora seja uma referência, o profissionalismo não pode ser a meta almejada pela escola. A Educação Física escolar deve dar oportunidades a todos os alunos para que desenvolvam suas potencialidades, de forma democrática e não seletiva, visando seu aprimoramento como seres humanos (BRASIL, 1997, p.27).

A tabela 4 faz referência ao método de ensino que o educador utiliza para aplicar o

esporte na escola, diz que (n=8, 44,44%) utiliza método global, (n=1, 5,55%) usa parcial e (n=9, 50%) utilizam para suas aulas o método misto de ensino.

Tabela 4. Qual método é utilizado para trabalhar o esporte na escola.

	f	%
Global	8	44,44%
Parcial	1	5,55%
Misto	9	50%
Outro	0	0
Total	18	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

O autor Telmo Pagana Xavier, em seu livro: “Métodos de Ensino da Educação Física”, (1986). Trouxe para os educadores uma referência para se trabalhar esporte. De maneira revolucionária ele difundiu três métodos que são utilizados até a presente data por educadores e pesquisadores da área. Os métodos, trazidos nos seguintes parágrafos são: global, parcial, misto.

O método global é conceituado em ensinar uma destreza motora de forma conjunta, o aluno é apresentado ao desporto de forma ampla, ou seja, sem restrições tecnicistas e regradas, evitando uma má impressão do aluno para com o esporte em questão (XAVIER, 1986).

Método parcial consiste em apresentar ao aluno as técnicas esportivas em partes, para depois uni-las e formar um conjunto só. Este método é pouco utilizado para alunos em fase de formação motora, pois não solicita uma participação ampla da coordenação motora (XAVIER, 1986).

Método misto nada mais é do que ensinar o educando de forma global, porém, retornar à alguma parte em que o aluno sinta dificuldades. Sendo este método o recomendado para com a educação física escolar e jogos pre-desportivos relacionados à iniciação (XAVIER, 1986).

Em relação a tabela 5 unanimemente (n=18, 100%) quando o tema da aula é handebol a aceitação é boa.

Por ser um esporte de múltipla funcionalidade, ou seja, trabalha o cognitivo integrado com o desenvolvimento motor e outras habilidades, é visto que seja muito utilizado nas aulas de educação física (Tenroller, 2002).

Greco (1998) já abordava que o handebol é hoje um dos esportes mais praticados na escola e está sendo difundido em grande proporção, podendo o Brasil ser um dos países com

mais alto nível competitivo internacional nas próximas décadas. Seguindo esta tendência, sintetiza-se que o handebol é popular nas escolas e vem sendo trabalhado cada vez com maior frequência pelo profissional.

Tabela 5. Aceitação do esporte handebol.

	f	%
Boa	18	100%
Ruim	0	0
Péssima	0	0
Total	18	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

A tabela 6 questiona o educador ao seu planejamento anual de aulas se o esporte handebol está incluso, sendo que (n=18, 100%) diz que sim, faz parte do planejamento anual de aulas.

Tabela 6. Presença do handebol no planejamento anual de aulas.

	f	%
Sim	18	100%
Não	0	0
Total	18	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

De acordo com pesquisas relacionadas ao planejamento educacional, mais precisamente em educação física, se conclui que necessite:

Alguns aspectos são indispensáveis no planejamento como: conhecimento da realidade daquilo que se deseja planejar; as principais necessidades que precisam ser trabalhadas; sondagem da realidade do foco do planejamento; definição dos objetivos; meios e dos recursos disponíveis para que se consiga alcançá-los e a avaliação do planejamento que dá suporte no sentido de não deixar falhas na hora de sua execução (CARVALHO et al, 2011).

É imprescindível que as aulas de educação física devem ser planejadas previamente para uma abordagem de forma coerente do professor em relação ao conteúdo que será trabalhado com os alunos (TENROLER, 2004). O que se evidenciou na referida tabela é que o Handebol, por ser um dos esportes mais praticados nas escolas atualmente (GRECO, 1998), é tratado como conteúdo indispensável e tem seu respaldo com os docentes de Lages.

Referente a tabela 7 (n=10, 55,55%) utilizam o método global, (n=2 11,11%) o parcial e (n=33,33%) o método utilizado para lecionar aulas de handebol é misto.

Conforme especificado em Tabela 4, de forma mais ampla no contexto esportivo a indicação por Xavier (1986), foi de que se tratando iniciação, o método indicado é o misto.

Porém, quando se tem um esporte com suas próprias características com o Handebol, o qual é vinculado como processo de desenvolvimento social e cognitivo (GRECO, 1998), se analise com outros olhares o método à ser aplicado.

Tabela 7. Qual método é utilizado na iniciação ao handebol.

	f	%
Global	10	55,55%
Parcial	2	11,11%
Misto	6	33,33%
Outro	0	0
Total	18	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

Como a faixa etária em discussão são crianças do ensino fundamental. O autor encontrado para sintetizar o método a ser escolhido foi Carlos Alberto Tenroler (2004), em seu livro: “Handebol, teoria e prática” fundamenta que em crianças de 7 a 12 anos de idade o método ideal seria o global, pois possibilita para a criança a compreensão através da vivência do jogo de forma autônoma, ou seja, sozinha a criança começa a compreender o esporte, que como afirma Rodrigues (2015) não deve ser introduzido de forma abrupta e tecnicista em escolares e sim em variáveis pré-desportivas.

4. CONCLUSÃO

O presente artigo tem por finalidade esclarecer quais métodos o profissional em educação física escolar aplica em suas aulas. Para se ter o montante de profissionais foi realizado as pesquisas nas escolas, nas quais os gestores sempre foram muito receptivos e os professores sempre acolhedores e solícitos.

Como resultados, obteve-se que o quadro efetivo de profissionais está equilibrado, pois exatamente a metade dos entrevistados é temporário. A maioria dos profissionais são formados na área, sendo que alguns pós-graduados e até mesmo mestres. O esporte em sua totalidade é trabalhado com frequência pelos professores. Os métodos utilizados no esporte em geral divergem, mas a metade dos entrevistados aplica com coerência bibliográfica. O handebol é bem aceito pelos profissionais, faz parte do planejamento escolar anual e mais da metade dos profissionais não aplica o método coerente com autores da área, para lecionar o handebol escolar.

O intuito da pesquisa foi solucionado, o handebol nas escolas públicas de Lages é

lecionado, porém, 50% dos entrevistados abordam o handebol no método parcial e misto, não enquadrados para o handebol escolar, o que pode causar certo distanciamento dos alunos, ou seja, o método em que ele é trabalhado não se caracteriza o mais adequado para o esporte escolar.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 10.ed.São Paulo, SP: ATLAS, 2010.

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: educação física/ secretaria da educação fundamental**. Brasília: MEC, 1997.

CARVALHO, Arivan Santos de et al. **O ato de planejar e a importância do planejamento na organização do profissional de educação física**. Efdeportes.com, Revista Digital. Ano 16. Nº156. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd156/o-ato-de-planejar-na-educacao-fisica.htm> . Acessado em: 16/11/2016.

DARIDO, Cristina Suraya. **Educação física na escola: Questões e Reflexões**. Rio de Janeiro, RJ: GUANABARA KOOGAN, 2003.

EHRET, Arno et al. **Manual de Handebol: treinamento de base para crianças e adolescentes**. Organizado pela Confederação Alemã de Handebol. Tradução e revisão científica: Pablo Juan Greco. São Paulo: PHORTE, 2002.

GONÇALVES, Nezlida Leci Godoy. **Metodologia do ensino da educação física**. Curitiba, PR: IBPEX, 2006.

GRECO, Pablo Ruan. **Iniciação esportiva: Metodologia da iniciação esportiva na escola e no clube**. 2.ed.Belo Horizonte, MG: UFMG, 1998.

GO TANI et al. **Educação Física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista**. São Paulo, SP: EPU, 1988.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5ed. São Paulo, SP: ATLAS, 2003.

LDB. **Leis das Diretrizes de Base da Educação Nacional**. Art. 62 – 2002. Disponível em: <http://www.jusbrasil.com.br/busca?q=Art.+62+da+Lei+de+Diretrizes+e+Bases+-+Lei+9394%2F96>. Acessado em 11/11/2016

PATRIARCA, A, C. ONOFRE, T. MASCARENHAS, F. **“Especialização em Escolar” Formação Continuada de Professores de Educação Física na Universidade Federal de Goiás: um Estudo de Caso 1**. Revista pensar a Prática - v. 11, n. 3 (2008). Disponível em: <http://www.revistas.ufg.br/index.php/fef/article/view/5167/4541>. Acessado em: 10/11/2016

RODRIGUES, Judite Filgueiras. **Iniciação da prática esportiva**. Santo Ângelo, RGS: FuRI,

2015.

RODRIGUES, Renato; GONÇALVES, José Correa. **Procedimento de metodologia científica**. 7. ed. Lages, SC: PAPERVEST, 2014.

SANTOS, Ana Lúcia Padrão dos. **Manual de minihandebol**: Programa de iniciação ao handebol para crianças entre 6 e 10 anos. São Paulo, SP: PHORTE, 2003.

SOARES, Carmen Lucia et al. **Metodologia do ensino de educação física**. São Paulo, SP: CORTEZ, 1992.

TENROLER, Carlos Alberto. **Handebol**: teoria e prática. Rio de Janeiro, RJ: SPRINT, 2004.

XAVIER, Telmo Pagna. **Métodos de ensino em educação física**. São Paulo, SP: MANOELE, 1986.